

CONCURSO PÚBLICO

PROVA	ATENÇÃO
Z	VERIFIQUE SE A LETRA DESTE CADERNO DE PROVA CONFERE COM A DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CARGO: SIP

**PROFESSOR NÍVEL 3 - SÉRIES INICIAIS -
PEDAGOGIA**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Grandes resultados requerem grandes ambições.”

Heráclito

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração prevista no Edital incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** no tempo previsto no Edital.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:



CONHECIMENTOS GERAIS:

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A flor do Lácio *

João Ubaldo Ribeiro, o imortal, me confessou certa feita que havia repetido uma palavra duas vezes ao longo de sua volumosa obra, *Viva o Povo Brasileiro*, e isso o incomodara imensamente. A confissão aconteceu por causa de uma apresentação de *A Casa dos Budas Ditosos* em que a memória me falhou e eu mandei um segundo “ensandecida” em vez de alternar com “enlouquecida”. Foi uma pequena aula de português das tantas que tive por osmose com o Ubaldo, graças à nossa aproximação através do teatro. Não se deve repetir palavras impunemente.

O começo de nossa amizade foi muito difícil para mim. Somos comparsas de e-mail, e cada vez que eu tinha de escrever para o venerado João minhas pernas bambeavam de insegurança gramática. Um singelo: “Caro Ubaldo, vamos jantar?” me exigia algumas horas de concentração para pôr a vírgula no lugar adequado. Aprendi imensamente com a impagável correspondência com o mestre e devo, e muito, a Ubaldo esta posição de colonista aqui em VEJA RIO. Um ano e pouco atrás, trocamos uma série de mensagens mais pessoais e, pela primeira vez, escrevi para o poeta de maneira solta. Ele, que é atento aos detalhes, percebeu a melhora e me fez um dos elogios mais valorosos que já recebi na vida.

Mas a evolução de um português medíocre como o meu não é garantia de coisa nenhuma. Relendo a crônica “Gula”, da edição de 14 de outubro, dei de cara com a repetição maciça da palavra “doce” e de outras que agora não lembro. É verdade que as últimas semanas têm sido tumultuadas aqui em casa, mas isso não justifica a cegueira. Sem falar na confusão enervante de “quês”... Minha mãe me alertou para outro vício: o uso exagerado do gerúndio. Esse eu ainda controlo. Minha imunidade ao gerúndio é mais alta do que a vulnerabilidade para a infestação de “quês”.

É o mal dos tempos. Fiz uma palestra outro dia na PUC sobre escolhas profissionais e a conversa recaiu sobre a questão da exigência do diploma de jornalista para exercer a profissão. É claro que eu gostaria que o cirurgião prestes a me abrir um talho na barriga fosse formado em medicina e especializado em fígado, intestino ou algo que o valha. Mas um economista pode ser de grande utilidade para um jornal, assim como um biólogo exerce respeito na seção de ciências. Uma professora do curso de comunicação se pronunciou no debate dizendo que a maior dificuldade, comum a todos os alunos, era o pífio desempenho na língua portuguesa. Por ela, as faculdades deveriam incluir cursos obrigatórios de letras para toda e qualquer profissão, já que o nível do ensino da língua de Camões no 2º grau era baixíssimo. Baseada na minha experiência, estou com ela e não abro.

João Ubaldo sonhou em fazer filosofia, mas o pai severo o encaminhou para o direito. Ubaldo é formado em ciência política. Poderia estar na ONU, não sei, ou em qualquer grande escritório de advocacia, mas preferiu cuidar da flor do Lácio. Seu último livro, *O Albatroz Azul*, acaba de chegar às livrarias. Se você aguentou estes pobres parágrafos confessionais de uma atriz carioca até aqui, deixo um brinde na saída: a abertura de *O Albatroz Azul*, para você perceber o que é realmente escrever. O resto é silêncio.

“Sentado na quina da rampa do Largo da Quitanda, as mãos espalmadas nos joelhos, as abas do chapéu lhe rebuçando o rosto pregueado, Tertuliano Jaburu ouviu o primeiro canto de galo e mirou o céu sem alterar a expressão. Ignora-se o que, nessa calmaria antes do nascer do sol, pensam os grandes velhos como ele e ninguém lhe perguntaria nada, porque, mesmo que ele se dispusesse a

responder, não entenderiam plenamente as respostas e dúvidas mais fundas sobreviriam de imediato, pois é sempre assim, quando se tenta conhecer o que o tempo ainda não autoriza.”

* A expressão “Última flor do Lácio, inculta e bela” é o primeiro verso de um famoso poema de Olavo Bilac, poeta brasileiro que viveu de 1865 a 1918. Essa flor é a língua portuguesa, considerada a última das filhas do latim.

(Fernanda Torres, in *Veja Rio*, 28 de out. de 2009)

1. Na introdução do 2º parágrafo, a autora representa muitos brasileiros que, do mesmo modo que ela:

- A) admiram João Ubaldo Ribeiro por ele ser, além de escritor e jornalista, eminente advogado.
- B) não tiveram a oportunidade de terminar o ensino médio.
- C) sentem-se intimidados ao se comunicar com alguém que, sabidamente, domina o idioma de Camões.
- D) não sentem dificuldade em se comunicar em português visto que este é o idioma oficial do país.
- E) rejeitam a língua portuguesa, por ser um idioma de difícil domínio.

2. Em “Mas a evolução de um português medíocre como o meu não é garantia de coisa nenhuma.”, a autora demonstra:

- A) despreensão.
- B) arrogância.
- C) comiseração.
- D) prepotência.
- E) autopiedade.

3. Com a oração: “É o mal dos tempos”, a autora se refere:

- A) ao fato de alguns profissionais ousarem transitar por outras carreiras que não aquelas para as quais têm formação.
- B) à profusão de verbos no gerúndio que infestam a comunicação escrita.
- C) à falta de exigência do diploma no exercício de algumas profissões.
- D) à dificuldade dos jovens em escolher a carreira mais adequada às suas aptidões.
- E) à dificuldade apresentada por grande parte dos brasileiros para se expressar com correção de linguagem.

4. Assinale a afirmação que tem base no texto.

- A) A admiração da atriz pelo renomado escritor se deve ao fato de ele ajudá-la a recuperar o domínio da língua pátria.
- B) Embora seja colunista de uma revista de grande circulação, a autora tem consciência de suas limitações com relação à língua portuguesa.
- C) A autora considera abominável a queda da exigência do diploma de jornalista para o exercício da profissão.
- D) A falta de profissionais competentes no ensino médio acaba por prejudicar o rendimento dos alunos em estudos subsequentes.
- E) Apesar de não ter recebido formação acadêmica de qualidade, após a aproximação com João Ubaldo, a autora passou a redigir com mais clareza.

5. Marque a opção em que o pronome grifado tem valor possessivo.

- A) “João Ubaldo Ribeiro, o imortal, me confessou certa feita que havia repetido uma palavra...”
- B) “Minha mãe me alertou para outro vício: o uso exagerado do gerúndio.”
- C) “...e me fez um dos elogios mais valorosos que já recebi na vida.”
- D) “...e ninguém lhe perguntaria nada, porque, mesmo que ele se dispusesse a responder...”
- E) “...as abas do chapéu lhe rebufando o rosto pregueado, Tertuliano Jaburu ouviu o primeiro canto de galo...”

6. Leia: “...me exigia algumas horas de concentração para pôr a vírgula no lugar adequado.” Assinale a frase INCORRETAMENTE pontuada.

- A) Conhecemos muitas coisas por meio da experiência, do contato com elas, mas também conhecemos outras por meio da linguagem, pois esta nos coloca em contato com o mundo.
- B) As ruas estavam desertas, o silêncio era um fantasma pronto para atacar, o asfalto molhado brilhava como um imenso rio negro, o som de meus passos era o único sinal de vida naquele mar de agonia.
- C) O retirante, nosso irmão nordestino, desce em busca de melhores condições de vida, mas nunca as encontra.
- D) Do alto, avistávamos a casa da fazenda, os bois no pasto, as galinhas ciscando perto da casa, planícies verdes e uma montanha ao longe.
- E) Ele realmente sabia, que tudo o que fora feito antes, teria sido em vão se não encontrasse água antes que suas forças o abandonassem.

7. Assinale a opção em que a palavra grifada NÃO é pronome relativo.

- A) “Foi uma pequena aula de português das tantas que tive por osmose com o Ubaldo...”
- B) “...e me fez um dos elogios mais valorosos que eu já recebi na vida.”
- C) “...dei de cara com a repetição maciça da palavra 'doce' e de outras que agora não lembro.”
- D) “É verdade que as últimas semanas têm sido tumultuadas aqui em casa...”
- E) “Ignora-se o que, nessa calmaria antes do nascer do sol, pensam os grandes velhos como ele...”

8. Assinale a opção em que a palavra **o** é pronome demonstrativo.

- A) “...É **o** mal dos tempos.”
- B) “...e isso **o** incomodara imensamente.”
- C) “Ignora-se **o** que, nessa calmaria antes do nascer do sol, pensam os grandes velhos...”
- D) “...eu tinha de escrever para **o** venerado João...”
- E) “...mas o pai severo **o** encaminhou para o direito.”

9. O trecho grifado em “...pois é sempre assim, quando se tenta conhecer o que o tempo ainda não autoriza” pode ser relacionado à expressão popular:

- A) cortar o mal pela raiz.
- B) águas passadas não movem moinhos.
- C) colocar a carroça na frente dos bois.
- D) a morte não escolhe idade.
- E) antes tarde do que nunca.

10. Assinale a forma verbal simples que corresponde à composta grifada em “João Ubaldo Ribeiro, o imortal, me confessou certa feita que havia repetido uma palavra duas vezes ao longo de sua volumosa obra.”

- A) repetira.
- B) repetiu.
- C) repetisse.
- D) repetiria.
- E) repetia.

11. No trecho “...o tempo ainda não autoriza.”, identifica-se uma figura de linguagem. Aponte-a.

- A) Silepse.
- B) Prosopopeia.
- C) Antítese.
- D) Hipérbole.
- E) Ironia.

12. Marque a opção que completa correta e respectivamente os espaços no fragmento abaixo.

“Cheguei ____ conclusão de que estamos caminhando para ____ adoção de uma nova regra em relação ____ orações com o sujeito na terceira pessoa, tanto no singular quanto no plural. Assisti ____ muitos noticiários de televisão nos últimos dias, ouvi muitas entrevistas com todo tipo de gente e ____ conclusão dispensa maiores pesquisas.” (João Ubaldo Ribeiro)

- A) à – à – as – a – à.
- B) a – a – às – à – a.
- C) a – à – as – a – a.
- D) à – a – às – a – a.
- E) à – a – as – à – à.

13. A palavra enlouquecida foi formada pelo processo de:

- A) derivação parassintética.
- B) derivação prefixal.
- C) derivação sufixal.
- D) composição por justaposição.
- E) composição por aglutinação.

14. Assinale a opção INCORRETA com relação à concordância verbal.

- A) Analisaram-se os planos de reforma agrária.
- B) Finalmente caiu, após a nova reforma ortográfica, os acentos de algumas palavras da língua portuguesa.
- C) Prejudicam a redação o uso excessivo do gerúndio e a repetição de palavras.
- D) Devia haver mais voluntários para trabalhar na alfabetização de adultos.
- E) Conservantes, adoçantes e produtos industrializados, tudo tem sido combatido pelos naturalistas.

15. Marque o trecho em que a oração grifada tem a mesma classificação da destacada abaixo.

“João Ubaldo Ribeiro, o imortal, me confessou certa feita que havia repetido uma palavra duas vezes ao longo de sua volumosa obra.”

- A) “Por ela, as faculdades deveriam incluir cursos obrigatórios de letras para toda e qualquer profissão, já que o nível do ensino da língua de Camões no 2º grau era baixíssimo.”
- B) “Ele, que é atento aos detalhes, percebeu a melhora...”
- C) “...e me fez um dos elogios mais valorosos que já recebi na vida.”
- D) “Uma professora do curso de comunicação se pronunciou no debate dizendo que a maior dificuldade, comum a todos os alunos, era o pífio desempenho na língua portuguesa.”
- E) “É verdade que as últimas semanas têm sido tumultuadas aqui em casa, mas isso não justifica a cegueira.”

- Atualidades Regionais

16. “A prefeitura de Vilhena, através da secretaria de Obras e Serviços Públicos (Semosp), informa que a coleta de lixo domiciliar está desde o início da semana, normalizada na cidade. Nos últimos dias, houve um transtorno no sistema de coleta em virtude do final de ano, quando a quantidade de lixo produzido chegou a dobrar e o maquinário municipal disponível não foi suficiente.” [...]. Parte da reportagem retirada da *Folha de Vilhena*, 2ª feira, 18.01.2010.

American way of life, “o estilo de vida norte-americano, passou a influenciar o comportamento social em várias partes do mundo. As propagandas criadas pelo capitalismo nos levam a adquirir mercadorias muitas vezes totalmente dispensáveis à nossa subsistência. Esse tipo de comportamento social é denominado de consumismo, refletindo diretamente no ambiente, esse consumismo vira lixo.”

Uma das maneiras de minimizarmos esse problema mundial é colocando em prática o conceito de desenvolvimento sustentável, com a coleta seletiva do lixo, aplicando o conceito dos “TRÊS ERRES”, que significam:

- A) reunir, reciclar e reaproveitar.
- B) reavaliar, reproduzir e reutilizar.
- C) reutilizar, restaurar e reciclar.
- D) reciclar, reutilizar e reunir.
- E) reduzir, reutilizar e reciclar.

17. A partir de meados do século XX, com a descoberta de grande jazida de minério, contingentes de migrantes, principalmente nordestinos, chegaram em Rondônia para trabalhar na sua extração, ainda rudimentar. Esse minério que foi o primeiro a ter peso significativo para a economia regional chama-se:

- A) ferro.
- B) prata.
- C) ouro.
- D) cobre.
- E) cassiterita.

18. “O café é a cultura perene mais difundida no Estado de Rondônia, compondo uma das principais fontes de renda de inúmeras famílias da zona rural. De modo geral, o cultivo do café robusta em Rondônia é feito em pequenas glebas, com baixo nível tecnológico e grande aproveitamento de mão de obra familiar.” (Embrapa).

Segundo a ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), a produção de café em Rondônia apesar de estar presente em várias microrregiões, concentra-se nos municípios de:

- A) Vilhena, Dois de Novembro, Cabixi, Costa Marques e Cafelândia.
- B) Porto Velho, Costa Marques, Porto Murtinho e Cabixi.
- C) Machadinho D'Oeste, Monte Negro e Rio Novo.
- D) Vilhena, Cafelândia, Cacoal, Rolim Moura e Ji-paraná.
- E) Cafelândia, Bananeiras, Corumbiara, Rio Novo e Caldeirão.

19. Recentemente, tivemos a oportunidade de mais uma vez ver “o mundo” se reunir para discutir as condições ambientais do planeta. No segundo semestre do ano de 2009, em Genebra na Suíça, houve a “Conferência Mundial sobre o Clima”, que reuniu 2.500 autoridades e especialistas.

O secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial, Michel Jarraud, diz em comunicado:

“Não podemos continuar a basear-nos no passado para tomarmos decisões para o futuro.”

O Brasil sai à frente em algumas das suas iniciativas. A Constituição Brasileira de 1988 deu tratamento amplo à questão ambiental. No Artigo 225, III, referente ao ambiente, ela estabelece que haja necessidade de se criar, em todas as unidades da federação, espaços territoriais para que os seus ambientes sejam protegidos por lei; esses espaços são as “Unidades de Conservação”, isto é, áreas delimitadas e demarcadas com a finalidade de protegê-las oficialmente da ação destruidora do ser humano.

Rondônia apresenta várias Unidades de Conservação, dentre elas temos a do Picaás Novos e a do Guaporé; que são respectivamente um(a):

- A) Reserva Biológica e Reserva Ecológica.
- B) Reserva Ecológica e Reserva Extrativista.
- C) Parque Nacional e Reserva Biológica.
- D) Floresta Nacional e Reserva Extrativista.
- E) Parque Nacional e Reserva Ecológica.

20. “A partir de 1970, iniciou-se o ciclo econômico agropecuário, resultado da política de colonização promovida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, em diversas regiões do então Território Federal de Rondônia. Os colonos recebiam licenças de ocupação, derrubavam a floresta e os primeiros cereais que plantavam eram o arroz, feijão, milho, banana e em seguida plantavam café ou cacau.”

Sobre a estrutura fundiária e suas relações de trabalho no campo brasileiro, em particular no estado de Rondônia, assinale a alternativa correta.

- A) A expansão da colonização na fronteira agropastoril continua gerando vários conflitos com as populações indígenas locais, que tiveram seus territórios ocupados ou invadidos pelos colonos ou posseiros, com ou sem autorização do INCRA.
- B) No fim da década de 1950 e início dos anos 1960, foi instituído em Rondônia o Programa Polonordeste. Com ele, a rodovia BR-364 (Cuiabá – Porto Velho) foi pavimentada e vários projetos de colonização foram executados.
- C) Nas áreas de fronteiras agrícolas, todos os trabalhadores rurais possuem títulos de propriedade da terra.
- D) Os boias-frias são assalariados que trabalham nas propriedades rurais de forma permanente e com vínculo empregatício.
- E) A Lei de Terras (Lei nº 601/1850) vem, em definitivo, substituir o regime de sesmarias. Junto com o código comercial, é a lei mais antiga ainda em vigor no Brasil. A Lei de Terras permite que todos os trabalhadores rurais tenham acesso à terra.

22. O servidor público nomeado para cargo de provimento efetivo, após aprovação em concurso público, fica sujeito a um período de estágio probatório com o objetivo de avaliar:

- A) as relações pessoais que estabelece no cotidiano de sua vida.
- B) sua capacidade intelectual.
- C) seu desempenho no exercício do cargo.
- D) seu relacionamento profissional.
- E) a capacidade de administrar seu salário.

23. O serviço extraordinário prestado pelo servidor é remunerado da seguinte forma:

- A) acréscimo de 50% em relação a hora normal de trabalho, respeitado o limite mínimo de duas horas diárias trabalhadas.
- B) acréscimo de 50% em relação a hora normal de trabalho, respeitado o limite máximo de duas horas diárias.
- C) acréscimo de 30% sobre o vencimento do servidor, desde que ele tenha trabalhado pelo menos uma hora diária a mais.
- D) acréscimo de percentual variável, de acordo com a natureza das atividades que executa.
- E) acréscimo de 50% em relação a hora normal de trabalho, respeitado o limite máximo de seis horas mensais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

- Administração Pública

21. A única afirmativa que NÃO está de acordo com a Constituição Estadual de Rondônia é:

- A) Fica assegurada aos servidores da administração direta, isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- B) É assegurada às servidoras públicas estaduais da administração direta e indireta a licença maternidade, sem prejuízo do cargo ou remuneração, com duração de 180 (cento e oitenta) dias.
- C) É assegurada ao servidor público estável a remoção para a localidade onde sirva o cônjuge, desde que haja no local função compatível com seu cargo.
- D) Os servidores eleitos para dirigentes sindicais ficam à disposição do seu sindicato, sem ônus para o órgão de origem.
- E) Os períodos de licença especial não gozados por necessidade de serviço serão convertidos em pecúnia quando o servidor passar para a inatividade, na forma da lei.

24. A reinvestidura de servidor estável, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, denomina-se:

- A) reversão.
- B) provimento.
- C) ascensão.
- D) promoção.
- E) reintegração.

25. Carlos, após concurso público no qual é aprovado para o cargo de médico, toma posse mas não entra em exercício no prazo legal. Considerando-se essa situação e o fato de ter outra matrícula na mesma Administração, esta deverá:

- A) tornar sem efeito todos os atos pós-convocação.
- B) exonerá-lo do cargo em que não entrou em exercício.
- C) demiti-lo por não ter cumprido o compromisso assumido na posse.
- D) exonerá-lo de ambos os cargos, uma vez que demonstrou irresponsabilidade perante a Administração.
- E) dar-lhe uma nova chance, uma vez que já é servidor público.

- Informática na Educação	- Conhecimentos Pedagógicos
<p>26. No ambiente informatizado, o aluno pode ser considerando uma parte ativa no processo de aprendizagem, controlando-o, passando a ser:</p> <p>A) programador. B) mediador. C) condutor. D) professor. E) instrutor.</p>	<p>31. “Se, na experiência de minha formação, que deve ser permanente, começo por aceitar que o <i>formador</i> é o sujeito em relação a quem me considero o <i>objeto</i>, que ele é o sujeito que <i>me forma</i> e eu, o <i>objeto</i> por ele <i>formado</i>, me considero como um paciente que recebe os conhecimentos-conteúdos-acumulados pelo sujeito que sabe e que são a mim transferidos. Nesta forma de compreender e de viver o processo formador, eu, objeto agora, terei a possibilidade, amanhã, de me tornar o falso sujeito da ‘formação’ do futuro objeto de meu ato formador. É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado.” (FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. Paz e Terra: 2004, p.22-23)</p> <p>Nesse sentido, ensinar não é transferir conhecimento e conteúdos, porque:</p> <p>A) quem aprende é objeto de quem ensina. B) quem ensina deve ter competência e dominar todos os saberes. C) a docência é superior à discência. D) não há docência sem discência. E) o educador é sujeito único do processo ensino-aprendizagem.</p>
<p>27. No ambiente escolar, o computador é uma ferramenta que deve estar inserida nas atividades essenciais, promovendo um tipo de “alfabetização tecnológica”, sendo uma resposta ligada à:</p> <p>A) questão da cidadania. B) questão social. C) questão administrativa. D) questão política. E) questão econômica.</p>	<p>32. “Se o educador é aquele que sabe, se os alunos são os que não sabem nada, cabe ao primeiro dar, entregar, transmitir, transferir seu saber aos segundos. E este saber não é mais aquele da ‘experiência vivida’, mas sim o da experiência narrada ou transmitida.</p> <p>Não é de surpreender, então, que, nesta visão ‘bancária’ da educação, os homens sejam considerados como seres destinados a se adaptar, a se ajustar. Quanto mais os alunos se empenham em arquivar os ‘depósitos’ que lhes são entregues, tanto menos eles desenvolvem em si a consciência crítica que lhes permita inserir-se no mundo como agentes de sua transformação, como sujeitos. Quanto mais se lhes impõe a passividade, tanto mais, de maneira primária, ao invés de transformar o mundo, eles tendem a se adaptar à realidade fragmentada contida nos ‘depósitos’ recebidos.” (FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do Oprimido</i>. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1974)</p> <p>Para Paulo Freire, o ensino “bancário”:</p> <p>A) transforma educador e educando em problematizadores. B) desenvolve o conhecimento necessário para que educador e educando transformem o mundo. C) permite que professor e educando desenvolvam o pensamento crítico. D) mantém vivos, no educando, o gosto por aprender; e , no educador, o prazer de ensinar. E) deforma a necessária criatividade do educando e do educador.</p>
<p>28. Para um bom desempenho, o computador tem um conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam através de barramentos. Podemos denominar esta parte de:</p> <p>A) drive. B) placa mãe. C) software. D) banco de dados. E) hardware.</p>	
<p>29. Nas instituições educacionais, a Hipermídia permite adaptar o conteúdo a ser estudado, de forma pedagógica. A partir das informações contidas em um modelo, o aluno relaciona estas informações ao estilo de aprendizagem. Esta Hipermídia é considerada:</p> <p>A) irregular. B) diversificada. C) construtiva. D) adaptativa. E) constante.</p>	
<p>30. A Tecnologia Assistiva é uma ferramenta utilizada para identificar:</p> <p>A) recursos e memória. B) software e hardware. C) recursos e serviços. D) memória e placa mãe. E) serviços e hardware.</p>	

33. São diretrizes determinadas no Artigo 27 da LDB, Lei nº 9.394/96, no que se refere aos conteúdos curriculares da educação básica, EXCETO:

- A) promoção da cultura artística, por meio de visitas a museus e salas culturais.
- B) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- C) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- D) orientação para o trabalho.
- E) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

34. A seção III da LDB, Lei nº 9.394/96, alterada em alguns de seus dispositivos pela Lei nº 11.274, de 2006, refere-se especificamente ao Ensino Fundamental.

Assim, a lei vigente determina que o ensino fundamental obrigatório e gratuito terá duração de:

- A) 08 (oito) anos, com jornada de trabalho efetivo de 04 (quatro) horas em sala de aula e início aos 06 (seis) anos de idade.
- B) 08 (oito) ou 09 (nove) anos, com início aos 06 (seis) ou 07 (sete) anos de idade, de acordo com a disponibilidade da escola e escolha da família.
- C) 08 (oito) anos, com início aos 07 (sete) anos, independente da escolha dos pais e da disponibilidade da escola.
- D) 09 (nove) anos, com uma jornada de 06 (seis) horas de trabalho efetivo em sala de aula, e se iniciará aos 07 (sete) anos de idade.
- E) 09 (nove) anos, iniciando-se aos 06 (seis) anos de idade, e sua jornada escolar incluirá pelo menos 04 (quatro) horas de trabalho efetivo em sala.

35. “O planejamento é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.” (LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994, p. 221)

Sobre Planejamento Escolar, pode-se afirmar:

- I. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.
- II. A ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, não fundamentadas em opções político-pedagógicas, pois tem como referência permanente as teorias de aprendizagem.
- III. O planejamento escolar engloba três níveis: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aula.
- IV. O planejamento é iniciativa do diretor/gestor escolar a partir das necessidades administrativas e pedagógicas da escola e deve ser por ele avaliado.

A alternativa correta é:

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- C) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D) Estão corretas I, II e III, somente.
- E) Estão incorretas II, III e IV, somente.

36. “O sistema escolar impõe que a avaliação, em seu sentido burocrático, resulte em um veredicto apresentado sob a forma de nota ou conceito. O sistema escolar autoriza também que o responsável pela determinação desse valor crítico seja o professor. O professor, por sua vez, normalmente realiza essa atividade de forma isolada, considerando-a cansativa, aborrecida. Mas os seus veredictos sobre cada um dos alunos são, quase sempre, inquestionados.” (KENKI, V.M. *Avaliação da aprendizagem*. São Paulo: Papyrus, 2001, p. 142)

São feitas as seguintes afirmações sobre avaliação, dentro da perspectiva de um projeto de educação transformadora:

- I. O aluno deve ser considerado como sujeito único e fundamental para o processo de avaliação, mas é o professor quem determina o valor e o tipo de avaliação aplicada sem questionamentos por parte dos alunos ou de outros membros da comunidade escolar.
- II. Durante todo o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação deve se fazer presente, formulando juízos sobre os diferentes elementos que configuram o caminho da atividade pedagógica.
- III. O processo de avaliação em sua forma final, classificatória, encerra o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a classificação do aluno, positiva ou negativa, não deve ser discutida no coletivo, por ser função exclusiva do professor.
- IV. A função principal do processo de avaliação deve ser a de permitir a análise crítica da realidade educacional, seus avanços, a descoberta de problemas novos, de novas necessidades ou de outras dimensões possíveis de serem atingidas.

São corretas:

- A) I, II, III e IV.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas II e III.
- D) Apenas III e IV.
- E) Apenas II, III e IV.

Texto para as questões 37 e 38:

“As decisões que realmente importam no processo educativo não são tomadas apenas no início do trabalho. O professor define os contornos do que pretende desenvolver e será na sua prática, durante o desenrolar do processo, que irá clarificando para si e para os educandos, e com os educandos, as metas onde se deseja chegar. (...)”

Mas não se pode trabalhar com apenas um tipo de objetivo. A realidade, em toda sua explosão de singularidade, exige mais.

Objetivos que levem o educando a expressar sua individualidade, sua unicidade, suas características próprias, se impõem: podemos falar em objetivos abertos (denominados objetivos expressivos por Elliot Eisner).

Em primeiro lugar, um objetivo aberto descreve um encontro educacional. Um encontro que pode ser uma situação criada para permitir que afluam as características individuais dos alunos, ou um problema que os alunos devem enfrentar ou ainda uma tarefa a executar. Essa descrição não estipula o que os alunos devem aprender no encontro planejado. É um objetivo que apenas enuncia uma condição. O desempenho não é previsível ou programável. Cada ser humano vai fazendo desabrochar suas características estimuladas por conflitos de seu meio.” (CASTANHO, Maria Eugênia L.e M. *Os objetivos da educação*. São Paulo: Papyrus, 2001, p. 60.)

37. Assinale a alternativa que somente apresenta exemplos de objetivos abertos.

- A) Interpretar o significado de uma música; recolher no ambiente cinco provas concretas de poluição; fazer um projeto de uma casa a partir de medidas e requisitos mínimos predeterminados.
- B) Conhecer os principais agentes de poluição; interpretar o significado de uma música; fazer um projeto de uma casa a partir de medidas e requisitos mínimos predeterminados.
- C) Debater as manchetes do dia; conhecer os principais agentes de poluição; recolher no ambiente cinco provas concretas de poluição.
- D) Desenvolver uma forma em três dimensões através do uso de barbante e plástico; debater as manchetes do dia; visitar o zoológico e discutir o que foi interessante nessa visita.
- E) Visitar o zoológico e discutir o que foi interessante nessa visita; interpretar o significado de uma música; recolher no ambiente cinco provas concretas de poluição.

38. São características do objetivo aberto, EXCETO:

- A) definir o desempenho, a condição e o critério pelos quais o aluno deverá desenvolver a atividade proposta, indicando uma medição única.
- B) oferecer ao professor e ao aluno oportunidade para explorar, aprofundar ou focalizar questões de interesse.
- C) permitir o envolvimento do professor e do aluno de maneira a aprofundar o estudo e a experiência na direção do interesse investigativo.
- D) pôr ênfase no aperfeiçoamento e na modificação do conhecimento e, muitas vezes, na produção de conhecimento totalmente novo.
- E) propor uma avaliação não padronizada, mas, sim, personalizada; avaliando o produto, examinando sua qualidade e importância, mas não impondo um padrão.

39. "A análise pedagógica não é uma psicotécnica da questão escolar. O trabalho escolar da criança não é um artesanato análogo a uma atividade profissional de adultos. Descobrir os processos de desenvolvimento que realmente se realizam e estão por trás da aprendizagem significa abrir portas à análise pedagógica científica. Toda pesquisa reflete algum campo determinado da atividade." (VIGOTSKY, L.S. *Psicologia e pedagogia*. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p.486)

Sobre desenvolvimento mental e o processo de aprendizagem, dentro da perspectiva de Vigotsky, pode-se dizer:

- A) a aprendizagem e o desenvolvimento são interdependentes, mas o desenvolvimento predomina sobre a aprendizagem.
- B) o amadurecimento de determinadas funções biológicas é premissa indispensável para a aprendizagem.
- C) a aprendizagem e o desenvolvimento não se encontram pela primeira vez na idade escolar, mas de fato estão interligados desde o primeiro dia de vida da criança.
- D) o desenvolvimento começa após a aprendizagem, que se inicia na idade escolar, de forma sistemática.
- E) o desenvolvimento e a aprendizagem são independentes, mas a aprendizagem proporciona o desenvolvimento.

40. No que se refere à relação entre prática educativa e sociedade, analise as asserções a seguir, inspiradas no livro *Didática* (São Paulo: Cortez, 1994), de José Carlos Libâneo.)

Asserção 1:

Cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, prepará-los para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social,

porque

Asserção 2:

não há sociedade sem prática educativa, nem prática educativa sem sociedade.

Acerca dessas assertivas e de suas inter-relações, assinale a opção correta.

- A) Tanto a primeira como a segunda asserções são falsas.
- B) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- C) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- D) As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- E) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

- Conhecimentos na Área de Formação

41. Para Vygotsky e Piaget, desenvolvimento e aprendizado são aspectos complementares e fundamentais. Embora suas pesquisas não tenham um caráter eminentemente educacional, elas contribuem ricamente para que o professor compreenda aspectos ligados ao desenvolvimento psicomotor, à importância dos jogos no contexto educativo, dentre outros elementos indispensáveis a uma educação comprometida com todas as crianças. Mas, para que os conceitos de aprendizado e desenvolvimento tenham materialidade no contexto escolar é preciso que a criança:

- A) tenha a oportunidade de interagir permanentemente com outros pares, esteja imersa em uma sociedade letrada, participando de um mundo que utiliza com frequência a palavra escrita.
- B) execute atividades mimeografadas de desenho e escrita, tais como: cobrir pontilhados, pintar figuras reproduzidas.
- C) participe de rodinhas de novidades e de atividades espontâneas.
- D) interaja com os colegas e obedeça às determinações do professor.
- E) participe de atividades de psicomotricidade, leitura e escrita, a fim de preparar-se para o ingresso exitoso no Ensino Fundamental.

42. Segundo Áries (1978), as visões sobre a infância são construídas social e historicamente. A inserção concreta das crianças e seus papéis variam com as formas de organização da sociedade. Assim, a ideia de infância não existiu sempre da mesma maneira. Para este autor, o conceito de infância surgiu com a sociedade capitalista urbano-industrial, na medida em que mudavam a inserção e o papel social na sua comunidade. Atualmente, este conceito continua em permanente mudança. Se tomarmos as orientações previstas na Lei nº 9.394/96 e os Referenciais Curriculares para os professores em relação à Educação Infantil, veremos que algumas orientações apresentam-se com elevada importância para esta etapa de Educação Básica, a saber:

- I. cuidar, brincar e educar são princípios fundamentais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelo professor da Educação Infantil.
- II. a avaliação, na Educação Infantil, possui caráter seletivo para acesso ao Ensino Fundamental.
- III. a Educação Infantil destina-se a crianças de 0 a 6 anos de idade e será oferecida em creches e pré-escolas.
- IV. o professor tem como tarefas relevantes na Educação Infantil: contribuir para formação social das crianças, incentivar a construção de conhecimentos científicos, culturais e sociais variados, preocupando-se sempre com o aspecto lúdico que deve permear tais processos.

Marque a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B) Todas as afirmativas estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- E) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

43. Um dos desafios para o trabalho do professor no contexto atual é assumir e trabalhar com a diversidade na sala de aula. Articular questões de gênero, raça, sexualidade, sustentabilidade humana e ambiental são desafios a serem incorporados ao trabalho cotidiano a partir de uma lógica curricular que se pauta em uma ação multidisciplinar para integrar conhecimentos consagrados pela tradição educacional àqueles que visam a consolidação de direitos civis, sociais, políticos e econômicos em favor das classes menos favorecidas e dos demais brasileiros. Nesse sentido, a Lei nº 11.645/08, que alterou a Lei nº 9.394/96 incluiu nos currículos escolares a obrigatoriedade do ensino de cultura afro-brasileira e indígena, evidenciando que:

- A) preconceitos e desigualdades não fazem parte da realidade brasileira.
- B) indígenas e afrodescendentes são tratados de forma respeitosa e seus direitos estão garantidos na sociedade brasileira, independente de amparo legal.
- C) é imprescindível o resgate, valorização e reconhecimento da diversidade cultural brasileira, garantindo que estes grupos étnicos sejam respeitados em seus direitos como cidadãos que são.
- D) somos todos iguais e a lei vem retificar essa premissa.
- E) os conteúdos ligados à história e cultura afro-brasileira e indígena serão trabalhados, exclusivamente, nas disciplinas de Artes, História e Literatura.

44. A avaliação da aprendizagem se configura no contexto atual como uma demanda para os educadores brasileiros; formas diferenciadas de organização escolar (séries/ciclos), notas, conceitos, uso de instrumentos mais formais como provas e testes confrontam-se com propostas que envolvem o diagnóstico, os processos de avaliação formativa e o uso de relatórios. Estes são alguns dos aspectos que fomentam um intenso e controverso debate sobre o tema. Enfrentar tais desafios exige então, que o professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- I. envolva-se constantemente em práticas de planejamento das situações didáticas, reflita sobre a identidade dos educandos, considerando suas características, histórias de vida e fases de desenvolvimento, modos de interação e os saberes que trazem da vida fora da escola.
- II. defina com clareza os objetivos do trabalho pedagógico e as finalidades relevantes a considerar na avaliação.
- III. crie condições variadas de aprendizagem, tomando a avaliação como parte de um processo contínuo, lembrando-se da diversidade humana presente na sala de aula.
- IV. avalie sua própria ação docente e educativa em relação ao trabalho que realiza/realizou, tendo clareza de que ensino e pesquisa são conceitos indissociáveis.

Qual das alternativas abaixo é a correta?

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- D) Somente a afirmativa IV está correta.
- E) Somente as afirmativas I e III estão corretas.

45. Uma das responsabilidades do professor é manter-se atualizado em relação à legislação vigente sobre educação. Como sabemos, a Lei nº 9.394/96, tem sido alterada com certa frequência, a fim de tornar exequíveis as orientações que ficaram pendentes de normatização à época de sua aprovação em 1996. No conjunto de mudanças propostas, uma importante mudança se consolidou a partir da Lei nº 11.274/06. Foi ela:

- A) inclusão das pessoas com necessidades especiais e deficiência nas classes regulares.
- B) ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos, com a inclusão de crianças de 6 anos nesta etapa da Educação Básica.
- C) aprovação do Plano Nacional de Educação.
- D) inclusão da história da cultura afro-brasileira e África nos currículos em Ensino Fundamental e Médio.
- E) inclusão da música nos currículos do Ensino Fundamental.

46. Para Smolka (1996), o processo de alfabetização pode ser analisado a partir de três pontos de vista: o tradicional, o construtivista e o sociointeracionista. Qual das alternativas abaixo, contrariando as discussões da autora, NÃO está correta?

- A) A memorização e a repetição de conteúdos, marcas da educação bancária, são aspectos de valor na prática educativa tradicional.
- B) A abordagem construtivista parte do pressuposto de que existe um sujeito universal que constrói conhecimentos na sua interação com o objeto.
- C) A abordagem tradicional valoriza o diálogo e a interação entre os sujeitos do conhecimento (alunos-alunos e alunos-professores).
- D) A abordagem sociointeracionista leva em consideração a troca entre pares, os aspectos históricos e culturais e a interação no processo de construção de conhecimentos.
- E) Todas as abordagens evidenciam as concepções de alfabetização e educação presentes na prática educativa dos professores.

47. Em sua obra *Pedagogia da Autonomia* (1996), Paulo Freire nos alerta para o fato de “que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criado dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso acomodado.” Esta afirmação procura destacar que:

- A) a docência deve ser marcada por uma espontaneidade e liberdade onde os alunos possam escolher e decidir o que devem aprender e o professor seguir esta dinâmica.
- B) ensinar é tarefa simples em que o professor é o protagonista da ação e que os alunos são meros coadjuvantes desse processo.
- C) os alunos são como tábulas rasas e que cabe ao educador formá-los.
- D) o professor em sua condição de educador, está, hierarquicamente acima de seus alunos que lhe devem obediência total.
- E) não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

48. De acordo com o Parâmetro Curricular de Língua Portuguesa (1998:43), “A linguagem verbal, atividade discursiva que é, tem como resultado textos orais e escritos. Textos para serem compreendidos.” Diante desta afirmação, é importante considerar que:

- A) a finalidade do ensino de Língua Portuguesa é o domínio das regras gramaticais e sua aplicação em provas e testes.
- B) a linguagem verbal compreende apenas o trabalho com atividades de leitura escrita.
- C) os textos selecionados para esta finalidade devem estar relacionados apenas ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita a fim de que os alunos possam se tornar bons escritores.
- D) os processos de compreensão se desdobram em atividades de fala e escrita, leitura e escuta. Assume-se assim, que as capacidades a serem desenvolvidas estão relacionadas a quatro habilidades linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.
- E) a linguagem oral tem como conteúdos a leitura de textos escolares e a linguagem escrita, a sua interpretação.

49. Observe com atenção texto e imagem abaixo e reflita sobre as possibilidades de trabalho com ele nos anos iniciais de escolaridade no Ensino Fundamental Em seguida, assinale a afirmativa correta.



- I. O texto só pode ser trabalhado com alunos que já leem, pois as crianças que não estão no nível alfabético teriam grandes dificuldades em realizar atividades propostas pelo professor.
- II. Trata-se de um texto rico, interessante, que pode atender as crianças que se encontrem em diferentes níveis do processo de alfabetização. A partir de atividades diversificadas, este material poderia ser muito explorado em atividades de leitura e escrita autônomas ou, com suporte do professor, explorado para discutir valores, abordagem estética, dentre outras propostas, colaborando assim, para o aperfeiçoamento dos processos de alfabetização e letramento das crianças, considerando que estes conceitos são entrelaçados e complementares.
- III. O texto permite trabalhar com a formação crítica do aluno, na medida em que possibilita a expressão de ideias, opiniões e abre espaço para a produção de novos textos no trabalho cotidiano na sala de aula.
- IV. As imagens, se apresentadas em um contexto isolado do texto escrito, poderiam instigar a produção de novos textos criados pelas crianças, seja individualmente ou em atividades coletivas de escrita, mediadas pelo professor. Esta segunda alternativa implicaria na possibilidade de que as crianças participassem de situações de leitura e escrita independentemente do nível de aquisição da leitura e escrita em que se encontrassem (pré-silábico, silábico, sílabico-alfabético ou alfabético).

Assinale a alternativa correta.

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- C) A afirmativa I é a única correta.
- D) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- E) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

50. Em decorrência dos avanços das pesquisas neurológicas e estudos realizados por neurocientistas, alguns pesquisadores afirmam que se torna necessário estimular as áreas do cérebro objetivando auxiliar os neurônios a desenvolverem novas conexões. É de suma importância educar as crianças desde a mais tenra idade em um ambiente enriquecedor, estimulando a linguagem falada, cantada, escrita criando um clima estruturado com afetividade, diversificando positivamente as sensações, com a presença de cor, de música, de interações sociais, e de jogos visando o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e memórias futuras, favorecendo assim o seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, observa-se que a partir das inúmeras pesquisas desenvolvidas sobre o cérebro no processo de aprendizagem, verificou-se que cada indivíduo possui diferentes potenciais de inteligência. E que ela não é fixa, já que todo ser humano possui habilidade para expandir e aumentar sua própria aprendizagem. Segundo Rogers, o aluno deve ter desejo de aprender e o professor, como o facilitador do aprendiz, deverá ser o motivador da aprendizagem, apreciando, escutando e respeitando o estudante, criando um estabelecimento de vínculo positivo, confiando na capacidade de crescer e aprender do aluno. Por fim, a escola tem um importante desafio, que é o de aproveitar o potencial de inteligência de seus alunos para conquista do sucesso no processo de aprendizagem. Os professores são os principais agentes, por meio do desenvolvimento de projetos de interesse para a realidade, do ensino e aprendizagem. Quando compreendem que aprendizagem envolve cérebro, corpo e sentimentos, adotam uma ação mais competente, levando em conta a influência das emoções para o desenvolvimento na construção do conhecimento.

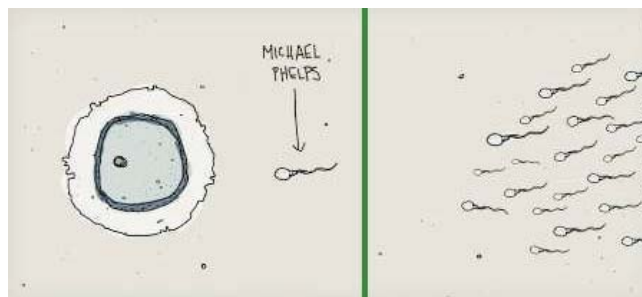
Os neurônios formam as células do sistema nervoso. A região de passagem do impulso nervoso de um neurônio para uma célula adjacente chama-se:

- A) centro nervoso.
- B) estímulo nervoso.
- C) sinapse.
- D) neurotransmissor.
- E) fibra nervosa.

51. Pensando a partir de uma perspectiva interdisciplinar, o texto utilizado na questão 50 faz parte de uma determinada tipologia que também pode ser trabalhada em Língua Portuguesa. Assim sendo, assinale a tipologia mais adequada à classificação do texto acima e qual o tipo de atividade que poderia ser utilizada nos anos iniciais do ensino Fundamental, se o material for usado em aulas de Língua Portuguesa.

- A) Texto humorístico. Em Língua Portuguesa, este material poderia ser utilizado em interpretações, estudo de vocabulário e estudo de concordância verbal.
- B) Texto informativo, com ênfase no campo científico. Em Língua Portuguesa, este material poderia ser utilizado em interpretações, estudo de vocabulário e estudo de concordância verbal.
- C) Texto literário. Em Língua Portuguesa, poderia ser utilizado para interpretação das ideias centrais.
- D) Texto epistolar. Suas contribuições poderiam ser úteis no campo da linguística.
- E) Texto publicitário, com ênfase no campo científico. Em Língua Portuguesa, sua maior contribuição seria o estudo vocabular e semântico.

52. Observe a figura.



Biologia Essencial I – Sônia Lopes Ed. Saraiva, 2003

“A menina ao nascer já possui os ovócitos I formados. Na puberdade, a mulher passa a apresentar ciclos menstruais que duram cerca de 28 dias. Para ser fecundado, o óvulo deixa o ovário. A partir dessas informações, podemos dizer que a fecundação e o desenvolvimento embrionário ocorrem, respectivamente:

- A) no útero e na vagina.
- B) no útero e nas tubas uterinas.
- C) no útero e no oviduto.
- D) nas tubas uterinas e no útero.
- E) no oviduto e na vagina.

53. Um menino pergunta para o outro

– Quer saber por que a planta não fala?

Responde o outro:

– Ela não fala porque não tem boca.

O menino responde:

– Não, não fala porque desde pequena ela é uma mudinha!

As plantas, tal como todos os outros seres vivos, reproduzem-se assegurando assim a continuidade das suas espécies. Nas plantas com flor, esta constitui a sua parte mais espetacular; sendo aí que se encontram os órgãos de reprodução. Nestas plantas, a fecundação origina sementes que podem ou não estar encerradas num fruto.

<http://www.educacao.te.pt/jovem/index.jsp?p=117&idArtigo=376>.

No Ensino Fundamental, o professor trabalha o tema germinação através da observação do desenvolvimento de sementes de feijões num copo com algodão umedecido. Após alguns dias, aparece a raiz, depois o caule, as folhas e sobram as cascas vazias. O alimento para a germinação da semente está:

- A) no embrião.
- B) no tegumento.
- C) nos cotilédones.
- D) no algodão.
- E) na raiz.

54. Para fazer uma receita de pipoca precisamos dos seguintes ingredientes:

9 colheres de sopa de milho para pipoca.
3 colheres de sopa de manteiga.
1 xícara e meia de chá de açúcar.

A merendeira de uma escola quer fazer pipoca doce para a sessão de cinema dos alunos das três turmas do 5º ano. A receita acima tem um rendimento para 15 pessoas. As turmas têm um total de 135 alunos. Desse total foram atendidos 81 alunos. Que fração corresponde ao número de alunos atendidos?

- A) 4/5
- B) 1/5
- C) 2/5
- D) 2/3
- E) 3/5

55. Segundo o PCN de matemática, 1997, um dos objetivos do ensino da disciplina no ensino fundamental é o de levar o aluno a identificar os conhecimentos matemáticos como meio para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter do jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas. Nas expressões numéricas, o aluno reconhece os números naturais, fracionários e decimais e as diferentes formas de representá-los e relacioná-los, apropriando-se deles.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf>

Resolvendo as expressões abaixo, encontraremos os seguintes resultados, respectivamente:

- I. $50 - \{15 + [16 : (10 - 2) + 5 \times 2]\} =$
- II. $25 + 3 - [20 : 4 + 3] =$
- III. $25 + \{27 : 9 + [9 \times 5 - 3 \times (8 - 5)]\} =$

- A) 23, 20, 65
- B) 23, 20, 64
- C) 24, 20, 64
- D) 23, 32, 64
- E) 25, 32, 64

56. José está se mudando para Porto Velho/RO. Iniciando suas tarefas domésticas, comprou um rolo de arame de 40m para cercar um galinheiro que mede 5,70m de comprimento por 3,80m de largura. Quantos metros de arame ele gastou e quantos metros de arame restaram no rolo, respectivamente?

- A) 17m e 21m
- B) 18m e 21m
- C) 19m e 20m
- D) 19m e 22m
- E) 19m e 21m

57. A história do estado de Rondônia registra seu início no século XVII, por volta de 1772, com o registro de retomada de exploração do rio Guaporé. Com uma economia baseada na exploração de borracha e de castanha-do-pará, pela Lei de 17 de fevereiro de 1956 passou a se denominar Território Federal de Rondônia, em justa homenagem ao sertanista Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon (1865-1958).

Disponível em: www.rondonia.ro.gov.br/noticias, 23/11/2009. Acesso em 07/02/2010.

Os processos e ocorrências que culminaram na criação do estado podem ser trabalhados no Ensino Fundamental a partir da organização de linhas do tempo, construídas a partir de:

- A) portarias orçamentárias.
- B) pesquisa em livros, entrevistas e consulta à internet.
- C) fotos atuais de vista aérea.
- D) produção textual.
- E) especificidades da escola.

58. Considerando o quadro abaixo, podemos afirmar que:

Etnias no estado de Rondônia

Cor/Raça (IBGE 2006)	Porcentagem
Pardos	53,8%
Branços	36,8%
Pretos	7,3%
Amarelos ou indígenas	2,2%

Fonte: PNAD (dados obtidos por meio de pesquisa de autodeclaração).

- A) etnia não deve ser uma categoria objeto de estudo e preocupação dos governantes, já que há um princípio de igualdade que tem lugar de relevância no cenário nacional.
- B) o estado de Rondônia está comprometido com valores eurocêntricos e precisa reafirmar as verdades hegemônicas presentes no discurso oficial, em relação à questão dos direitos civis.
- C) a predominância de indígenas no estado exige uma educação sintonizada com os valores desta etnia.
- D) muitos afrodescendentes vivem no estado, portanto, os professores devem estar atentos às orientações previstas na Lei nº 11.645/08.
- E) a questão étnicorracial é apenas mais um dado a ser considerado e não influi na vida social, econômica e cultural do estado de Rondônia.

59. Este recorte do mapa do estado de Rondônia pode suscitar muitas iniciativas para trabalho docente.

(Disponível em: www.rondonia.ro.gov.br/noticias, 23/11/2009. Acesso em 07/02/2010).



Rondônia é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado na região Norte e tem como limites o Amazonas (norte), Mato Grosso (leste), Bolívia (sul e oeste) e Acre (oeste). Ocupa uma área de 237 576 km², praticamente igual à da Romênia. Sua capital é a cidade de Porto Velho.

Escolha e marque a resposta que se afina com uma perspectiva de educação inovadora e emancipatória no trabalho com mapas em turmas de 5º ano de escolaridade do Ensino Fundamental.

- A) Todas as alternativas estão corretas.
- B) Localizar e identificar no mapa, os municípios que formam o estado de Rondônia levantando dados como: população municipal, hidrografia, etc.
- C) Trabalhar com a cartografia do estado, identificando sua configuração geográfica, aspectos da vegetação, solo, produção econômica, riquezas minerais e outros aspectos que possam permitir aos alunos conhecer o estado de Rondônia e suas possibilidades de crescimento social político e econômico, bem como sua valorização do ponto de vista cultural.
- D) Trabalhar com atividades de pesquisa na internet e com materiais diversos que permitam um conhecimento cada vez mais profundo da realidade.
- E) Recuperar a história do estado, procurando compreender sua gênese para tomá-la como referencial, para pensar coletivamente, na escola, alternativas para sua melhoria do ponto de vista educacional, social, político e econômico.

60. “A Coordenadoria de Educação Ambiental (CEAM), tem como objetivo desenvolver e implementar ações educativas voltadas para a resolução de problemas ambientais, tendo como princípio fundamental o desenvolvimento sustentável, e, como atores, pessoas oriundas de instituições governamentais, não governamentais e comunidade, e como diretriz, a Política de Desenvolvimento Ambiental do estado de Rondônia”.

(Disponível em www.rondonia.ro.gov.br/noticias, 23/11/2009. Acesso em 07/02/2010).

O texto acima deixa clara a necessidade de políticas públicas voltadas para a proteção ambiental no estado de Rondônia, com vistas a superar o desmatamento, problema histórico grave na região Norte. A partir dessa questão, podemos afirmar que:

- A) a ação humana no estado de Rondônia é de preservação ambiental, pois o ecossistema local mantém-se preservado desde a criação do território de Guaporé.
- B) Rondônia já desenvolveu a consciência ecológica necessária para lidar com o meio ambiente.
- C) a população local pactua com o desmatamento.
- D) educação ambiental é um tema relevante e todos os cidadãos têm um compromisso ético e político com a natureza.
- E) desenvolver e implementar ações educativas é responsabilidade exclusiva do sistema escolar.